

G-Life



O G-Life utiliza a tecnologia **Vanadis® NIPT System**, que representa a **nova geração de teste pré-natal não invasivo (TPNI)** na avaliação de risco fetal para trissomia.

Porque todas as mulheres merecem TPNI

O que é um TPNI?

O **Teste Pré-natal Não Invasivo** permite fazer uma análise genética ao ADN do feto, que circula livremente no sangue materno, e que é libertado a partir das células da placenta. Estes testes são designados de testes de ADN livre e estimam o risco de alterações genéticas nos cromossomas do cariótipo do feto, como a ausência ou presença, total ou parcial, de cromossomas nos pares.

O que é o teste G-Life?

O teste G-Life representa a nova geração de TPNI, um grande avanço tecnológico nos testes de ADN livre, nos quais a certificação CE-IVD prova a sua elevada performance.

Quando é que a grávida pode fazer o teste G-Life?

A colheita de sangue materno pode ser feita às 10 semanas de gestação datadas pela ecografia do 1º trimestre. No entanto, não há limite de tempo para fazer o teste G-Life, sendo idealmente feito entre as 10-14 semanas de gestação.

Com a plataforma **Vanadis® NIPT System**, estamos a elevar os TPNI's para um novo patamar: diminuímos a complexidade técnica, enquanto quebramos as barreiras dos custos elevados. Isto irá permitir disponibilizar um TPNI de elevada precisão acessível a todas as grávidas e melhorar os cuidados pré-natais a nível global.

Porquê fazer o TPNI G-Life?

De acordo com as sociedades obstétricas internacionais os TPNI são os rastreios:

- Mais precisos na avaliação do risco fetal para trissomia 21, 18 e 13;
- Com elevado valor preditivo negativo (>99%), no qual um resultado de baixo risco para trissomia 21 é suficiente para declinar um diagnóstico invasivo por colheita de líquido amniótico;
- Que apresentam as taxa mais elevadas de deteção de trissomias fetais em toda a população obstétrica.

Quais as vantagens de fazer o teste G-Life?

- Teste de elevada precisão que permite obter taxas de performance de ~100% para T21;
- Resultados em 5-6 dias úteis;
- Seguro para o feto;
- Mais acessível.

Tecnologia do G-Life

A tecnologia de alto débito Vanadis® NIPT tem como principal vantagem oferecer um TPNI acessível a toda a população obstétrica. Esta tecnologia elimina a utilização de tecnologias dispendiosas como a sequenciação, e obvia a utilização de metodologias que aumentam o risco de erro na quantificação do ADN livre no sangue materno, sendo por isso custo efetiva.

O teste G-Life apresenta o exclusivo em Portugal do TPNI no qual a certificação CE-IVD atesta a elevada precisão na deteção de trissomia 21 (~100%), 13(~100%) e 18 (90%), sem necessitar de recorrer ao cálculo artificial de fração fetal.

Quais as indicações para fazer o teste G-Life?

Grávidas de todas as idades e de todas as etnias podem fazer o teste. No entanto as seguintes condições são privilegiadas:

- Grávidas com >30 anos;
- Achados ecográficos sugestivos de alterações cromossómicas no feto;
- História familiar de trissomia;
- Gravidez anterior com feto com trissomia;
- História pessoal de abortos recorrentes;
- Rastreio combinado do 1º trimestre com resultado de alto risco para trissomia 21, 18 ou 13, ou de risco intermédio.

Que condições genéticas são identificadas pelo teste G-Life?

A tecnologia **Vanadis® NIPT System** rastreia rotineiramente condições como Síndrome de Down (trissomia 21), Síndrome de Edwards (trissomia 18), e Síndrome de Patau (trissomia 13), e identifica o sexo fetal.

Se fizer o teste G-Life, é desnecessário fazer o teste invasivo?

O rastreio não permite tomar decisões de interrupção médica da gravidez.

Na eventualidade de obter um resultado de alto risco, o teste G-Life garante gratuitamente a análise genética do diagnóstico invasivo.

Porque todas as mulheres merecem TPNI